



Evento: XXVI Jornada de Extensão

**FORMAÇÃO CIENTÍFICA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO:  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA<sup>1</sup>****Jéssica Leindecker Dorneles<sup>2</sup>, Ionara Antunes<sup>3</sup>, Laércio Francesconi<sup>4</sup>, Maria Cristina Pansera de Araújo<sup>5</sup>, Sidinei Pithan<sup>6</sup>, Vidica Bianchi<sup>7</sup>**

<sup>1</sup>Trabalho desenvolvido na disciplina de Teoria e Prática da Extensão Universitária do programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências – UNIJUÍ.

<sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí. Bolsista Capes. jessica.dorneles@sou.unijui.edu.br

<sup>3</sup>Doutora em Biologia Molecular Aplicada a Saúde e Mestra em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA - Canoas; Professora Adjunto II da Universidade do Estado do Para - UEPA, professora permanente do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais - UEPA ionara.terra@sou.unijui.edu.br

<sup>4</sup>Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí. Bolsista Capes. laercio.francesconi@sou.unijui.edu.br

<sup>5</sup>Mestre e Doutora em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professora permanente do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências e do Programa de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade – UNIJUÍ, pansera@unijui.edu.br;

<sup>6</sup>Mestre em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (2005) e Doutor em Educação (2010) pela Universidade Federal do Paraná. Professor permanente do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências -UNIJUÍ, sidinei.pithan@unijui.edu.br

<sup>7</sup>Doutora em Ecologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestra em Educação Nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; Professora permanente do Programas de Pós-graduação em Educação nas Ciências e do Programa de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade -UNIJUÍ, vidica.bianchi@unijui.edu.br

**INTRODUÇÃO**

O “Projeto Anísio: Formação Científica para Estudantes do Ensino Médio” é uma proposta de extensão dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* da Unijuí, fundamentada na carreira de Anísio Teixeira: Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, criação da Universidade do Distrito Federal e Escola Parque em Salvador. Anísio Teixeira criou a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 1951, quando atuou como secretário-geral deste órgão, dirigiu o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Inep) e criou o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE). Além disso, auxiliou na fundação da Universidade de Brasília (UnB), em 1961, da qual foi reitor em 1963, consolidando seu compromisso com a educação de qualidade e acessível a todos.

O objetivo geral do projeto é promover a formação científica avançada de estudantes do Ensino Médio (EM), mediante colaboração entre os Programas de Pós-graduação *Stricto sensu* e Escolas Públicas de Ensino Médio, de modo a socializar os conhecimentos produzidos



na universidade. Assim, o Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ (PPGEC - UNIJUÍ) desenvolveu o projeto em parceria com o Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler (Polivalente), que escolheu a temática Educação Ambiental, Sustentabilidade e Qualidade de Vida. Neste sentido, o objetivo deste relato é apresentar uma reflexão sobre as atividades desenvolvidas na interação com a escola.

## METODOLOGIA

Para implementar o projeto de extensão na escola, foram criados três módulos. O primeiro abordou a formação científica, em que os pós-graduandos e seus professores apresentaram o projeto na escola, participaram das discussões e auxiliaram na escolha da temática. Após as discussões, cada turma do 1º ano ficou responsável por um estudo: a do *Ensino Médio Gaúcho* ficou responsável pelos problemas ambientais da cidade; a do *Ensino Técnico* em Edificações, pelo bairro São Paulo (onde está o Polivalente) e a do *Ensino Técnico em Curso Normal* pela observação do ambiente escolar, visto que a escola possui um bosque e uma nascente, no seu espaço.

A imersão nas questões socioambientais foi realizada por meio de uma visita de estudos com os alunos em pontos estratégicos da cidade (Associação de Catadores -ACATA de Ijuí, Arroio Moinho, locais com falta de saneamento, depósitos clandestinos de lixo), casas sem estruturas, sem banheiro do bairro São Paulo... e a área do Instituto, que possui um bosque e uma nascente do Arroio Moinho. As observações dos diversos locais foram registradas em fotos, vídeos e anotações, e subsidiaram os estudos.

No segundo módulo, os estudantes do ensino médio participaram do encontro formativo na UNIJUÍ, onde conheceram os laboratórios de Botânica, Zoologia e Engenharia Química, para aprofundar os estudos demandados pelos registros realizados na visita à cidade. Isto propiciou uma experiência acadêmica imersiva pela produção de atividades relacionadas ao conhecimento da biodiversidade animal, vegetal, de fungos, protozoários e bactérias, bem como das etapas da análise bio-físico-química da água, na perspectiva de melhor compreender o meio ambiente e a sustentabilidade.

Após a concretização destas atividades, o terceiro módulo do projeto proporcionou o espaço-tempo de sistematização das observações realizadas pelos alunos. Cada turma



apresentou sua problemática com a produção de slides e documentários, que tornaram evidente o envolvimento dos alunos com a temática proposta.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A extensão universitária é considerada uma prática imprescindível no contexto das instituições de ensino superior, devido à sua capacidade de ir além do ensino e da pesquisa acadêmica. Ele representa um elo fundamental entre a universidade e a sociedade, promovendo a troca de saberes e a aplicação prática do conhecimento científico em benefício da coletividade.

O desenvolvimento das atividades propostas por este projeto com foco na Educação Ambiental, Sustentabilidade e Qualidade de vida evidenciou que a parceria entre universidade e escola traz benefícios a todos os envolvidos. Os encontros formativos, na escola, promovem interações e troca de conhecimentos entre alunos e professores foram intensas. As questões levantadas sobre o cotidiano escolar envolvendo o bosque da escola, assim como as situações enfrentadas no bairro em que a escola está localizada, ressaltaram a importância desta temática para a comunidade.

A visita guiada em pontos estratégicos da cidade permitiu o conhecimento dos locais, como etapa de compreensão das necessidades ambientais dos sujeitos, foram observadas diferentes demandas. O descarte incorreto de lixo, assim como a poluição de terrenos e arroios mostrou apenas *a ponta do iceberg*, já que é muito maior do que podíamos imaginar. Foi possível perceber que as problemáticas identificadas emergem da vida capitalista, que impõe uma relação predatória e desleixada com o ambiente. A necessidade de mudar a relação com o ambiente pressupõe uma Educação Ambiental diferenciada ao chamar a atenção para a preservação da biodiversidade, do relevo e das águas para uma vida de qualidade.

Embora a temática venha ganhando mais visibilidade em virtude das catástrofes e desastres naturais, a falta de um trabalho coeso e contínuo de Educação Ambiental, desde e com as pessoas, coloca todo o restante em risco. Ao proporcionar esse momento de análise aos estudantes, neste percurso formativo pelo viés ambiental, os mesmos puderam se apropriar dos problemas da cidade, tomando consciência da necessidade de uma intervenção, seja por parte do poder público, ou até mesmo de projetos de extensão.

O desenvolvimento deste projeto com o Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler considerou as experiências anteriores da escola e os diálogos



interdisciplinares estabelecidos entre os professores e alunos. Neste sentido, o trabalho desenvolvido pela escola, ao longo dos anos, incrementou significativamente a identificação das problemáticas e a formulação de outras atividades com os alunos para ampliar a compreensão crítica de mundo, da responsabilidade ambiental e social dos sujeitos envolvidos. Para Arendt (2011, p. 21), “os educadores ajudam, pois, a projetar e construir o tipo de humanidade desejada, necessária e, não apenas a educar em função dos tempos presentes”, o que convoca a refletir sobre a importância da docência comprometida com as questões socioambientais.

A parceria entre a Universidade e a escola da rede básica, por meio deste projeto, contribuiu na complementação dos estudos escolares, nas interações entre estudantes e professores da Educação Básica e Superior, com outras aprendizagens e conhecimentos dos problemas e riscos ambientais presentes no município de Ijuí. A responsabilidade na busca de manter a qualidade de vida de todos os seres vivos, em outro patamar, caracterizando e articulando a teia da vida, proporcionou a sistematização das observações e registros realizados no primeiro e segundo módulos e discutidos em sala de aula numa formação crítica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse primeiro ano de projeto Anísio evidenciou com riqueza a importância dos projetos de extensão. Impactou de forma significativa a formação de, aproximadamente, 60 estudantes da escola, que fazem parte das três turmas de 1º ano, seus professores e a escola, assim como provocou outras reflexões críticas sobre a temática: Educação Ambiental, Sustentabilidade e Qualidade de Vida pelos formadores da Universidade e seus estudantes de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

A metodologia adotada incluiu encontros formativos e visita aos pontos estratégicos da cidade, ambientalmente comprometidos, assim como visita à universidade, que demonstrou a importância da aproximação entre a academia e a escola na produção e sistematização do conhecimento científico. A observação dos problemas e riscos ambientais locais permitiu aos alunos do ensino médio refletirem sobre eles e buscarem soluções para os desafios reais, que afetam sua comunidade.

Os resultados alcançados pelo projeto reforçam a relevância de práticas extensionistas, que ultrapassam os limites da universidade e contribuem para a construção de uma educação





integrada à realidade socioambiental. A parceria entre a universidade e a escola permitiu que estudantes e professores atuassem juntos e compartilhassem saberes e experiências, criando um ambiente de reflexão coletiva frente aos desafios ambientais. Por fim, conclui-se que este projeto reafirma a necessidade de investimentos em ações que ampliem o acesso à educação científica de qualidade.

**Palavras-chave:** Ambiente. Comunidade. Extensão. Universidade.

**AGRADECIMENTOS:** À UNIJUÍ e à CAPES pelo apoio institucional e financeiro.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARENDRT, H. **Entre o passado e o futuro** 7º Ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

ADORNO, T.W. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Uma educação para a liberdade**. 4ªed. Textos Marginais 8, Porto: Dinalivro, 1974. p. 41-59.

MARQUES, M. O. **Educação / Interlocução, Aprendizagem /Reconstrução de Saberes**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1996.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. 5º ed. rev. - Ijuí: Ed. Unijuí, 2006. 154 p.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 43º ed. rev. Campinas, São Paulo: Autores associados, 2018.